



RELATO DE CASO: PROLAPSO UTERINO EM VACA GIROLANDO

Isabela Lopes da Silva^{1*}, Amanda Pessoa de Oliveira¹, Carolina Franzen de Lima¹ Gabriel Gil Botelho¹,
Giovanna Vicente Cardoso¹, Vitória Cardoso Martins Freitas Lopes¹.

¹Discente no Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário de Belo Horizonte - UniBH – Belo Horizonte/MG – Brasil – * Contato: isabelasilva375@gmail.com

INTRODUÇÃO

O prolapso uterino é caracterizado pela inversão do útero, invertendo-se e exteriorizando sua mucosa, podendo ser classificado em parcial (um como prolapsado), completo (dois como prolapsados) e completo e total (dois como e cérvix prolapsados) de acordo com a exposição de um ou dois como uterinos e cérvix, o prolapso total e o parcial da vagina, na espécie bovina, sempre estiveram associados ao período final da gestação, podendo evoluir para prolapso uterino pós-parto. A ocorrência do prolapso uterino é mais comum em bovinos e pequenos ruminantes. 1,2 Embora sua etiologia ainda não seja completamente conhecida, alguns fatores estão relacionados. Dentro os fatores que podem ocasionar o prolapso uterino em bovinos podemos citar a deficiência de alguns minerais, hipocalcemia, obesidade, retenção de placenta, distúrbios hormonais, tração forçada do feto durante o parto e inflamações na região vaginal, bem como defeitos anatômicos dos animais. 3,4

A ocorrência desta afecção em animais criados extensivamente excluindo uma predisposição genética, é de difícil explicação. Já os animais estabelecidos, em consequência do regime alimentar e do sedentarismo, acumulam gordura em excesso, provocando aumento da pressão intrapélvica, principalmente, quando estão em decúbito e em ambientes de reduzidas dimensões. A ausência de protocolos de manejo reprodutivo, como acompanhamento nutricional e assistência ao parto, também aumenta a incidência. 4

O animal pode, aparentemente, encontrar-se num estado alerta, manter-se em estação e locomover-se (possibilitando traumatismos uterinos diversos). As fêmeas múltiparas podem apresentar sinais clínicos dos vários estádios de hipocalcemia. Em alguns casos, por estado de choque hipovolêmico causado por perda de grande quantidade de sangue, ferimentos do útero e encarceramento intestinais. A palidez pronunciada das mucosas, alta frequência cardíaca e a fraqueza são sintomas clínicos graves. O tenesmo (vontade intensa de evacuar) surge na maioria dos casos. Os bovinos que experienciaram prolapso uterino, apresentam diminuição da fertilidade e da vida útil, assim como aumento da duração do parto e dos intervalos entre partos. 5,6

Essa situação constitui uma emergência obstétrica podendo levar o animal à óbito e exige atuação profissional rápida e decisiva, visando evitar complicações e prejuízos à saúde e à fertilidade da fêmea. 7

Casos como esse são mais comuns do que imaginamos e para garantir uma gestação tranquila e sem empecilhos, o médico veterinário deve fazer uso de equipamentos e técnicas para garantir o sucesso de todo o processo de reprodução do animal. 8

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Uma vaca de raça Girolando, de aproximadamente 7 anos, pesando cerca de 450 kg, com histórico reprodutivo de 4 crias. Apresentava escore corporal 2,5 indicando condição nutricional abaixo do ideal. Ao iniciar o trabalho de parto, a vaca já havia tido um prolapso vaginal e apresentava dificuldade para parir, pois o bezerro estava em posição anatômica cranial ventral.

No entanto, o parto foi realizado por um funcionário da fazenda, que ao puxar o bezerro com as mãos, utilizou muita força. Devido a isso, o prolapso vaginal se desenvolveu para um prolapso uterino total. O médico veterinário foi chamado para o atendimento.

Para a contenção física utilizou-se cordas para imobilização do animal em decúbito lateral direito, com amarrações nos membros torácicos e pélvicos, garantindo imobilização segura e minimizando riscos ao animal. Todo o atendimento foi realizado a pasto. Foi realizada a assepsia do útero com água e clorexidina degermante 2% para retirada de corpo

estranho e resto placentário que não estava aderido ao útero prolapsado. Logo, foi feita a anestesia epidural, 3ml de Lidovet injetável à base de lidocaína, entre a primeira e segunda vértebras caudais (Co1 e Co2).

Iniciou-se o processo de tratamento com compressa de gelo para diminuir o inchaço do útero. Em seguida, foi administrado o Gentrin® 50 ml como antibiótico profilático, para infusão uterina, utilizado na prevenção de infecções bacterianas. Após esse processo, o útero foi colocado novamente em posição anatômica

ventral ao reto e dorsal a bexiga. Foi feito uma sutura Buhner, com equipo macrogotas e em seguida, utilizado 1 frasco de 500ml de Vallée Cálcio®, diluído em soro Bioxan® 500ml, vitaminado intravenoso para controlar a hipocalcemia.

Para tratamento pós procedimento, foi aplicado Banamine® 15ml, anti-inflamatório para dor e foi instruído ao produtor fazer o uso de 10 ml de CEF 50 intramuscular, a base de Cefitiofur®, antibacteriano, durante três dias.

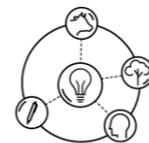
Apesar das medidas terapêuticas adotadas pelo veterinário, após 48 horas, a vaca apresentou novamente um prolapso uterino associado a sinais de hipocalcemia, como fraqueza e decúbito prolongado. Diante do comprometimento do estado geral do animal e da recorrência do prolapso uterino, foi aconselhado ao produtor o descarte zootécnico, considerando o prognóstico e os custos que teria no tratamento prolongado.



Figur a 1:Contenção da vaca com corda em decúbito lateral direito para assepsia do prolapso uterino. (Fonte: autoral).



Figura 2: Prolapso uterino total. (Fonte: autoral).



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O prolapso uterino é uma emergência obstétrica frequente em vacas pós-parto, que requer intervenção imediata e manejo adequado. É extremamente importante na prevenção um manejo nutricional e suplementação mineral adequada, assistência ao parto, monitoramento das vacas no período de periparto e do escore corporal para identificação e intervenção, necessária em casos de prolapso uterino. Essas medidas são fundamentais para garantir a saúde reprodutiva das vacas e a sustentabilidade da produção leiteira.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Souza, Isabella Costa de: RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO/ PROLAPSO UTERINO EM VACA GIROLANDO: RELATO DE CASO <https://repositorio.ifgoiano.edu.br/handle/prefix/3458>
2. Anais da Semana Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária - VET WEEK
Prolapso uterino em vacas: causas, sintomas, prevenção e tratamento Disponível em:
https://www.anais.ueg.br/index.php/vetweek/article/view/15223?utm_source
3. NASCIMENTO, E.F.; SANTOS, Prolapso uterino em vacas: como proceder Disponível em:
<https://www.jasaudeanimal.com.br/blog/prolapso-uterino-em-vacas-como-proceder>
- 4.(PRESTES et al, 2008). PROLAPSO UTERINO EM BOVINOS
Disponível em:
https://repositorio.pgscogna.com.br/bitstream/123456789/30701/1/AMANDA_AQUINO_DA_SILVA_ATIVIDADE4.pdf
- 5.PROLÁPSO DE ÚTERO EM VACAS LEITEIRAS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA Disponível em:
<https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/2e2de64b-a0e9-47eb-a81f-372694cd9700/content>
- 6.Camargos, A. S., Gioso, M. M., Reis, L. S. L. S., Costa, I. F., Ferraz, M. C., Oba, E. Emergências reprodutivas em bovinos: Prolapso uterino Disponível em:
<https://www.improveinternational.com/ambassador/2023/04/29/emergencias-reprodutivas-em-bovinos-prolapso-uterino/>
7. Ana Luiza Pereira Pinho de Campos, Marco Antônio Freire, Luan Ricci Silva, Prolapso Uterino em Bovinos – Revisão. Disponível em:
<http://revista.universo.edu.br/index.php?journal=3universobelohorizonte3&page=article&op=view&path%5B%5D=10368>
8. PUBVET Milk Point Você já ouviu falar sobre Prolapso uterino em vacas Disponível em: <https://www.cptcursospresenciais.com.br/blog/prolapso-uterino-em-vacas/8/>